

Instalar git

Debian, Ubuntu, Mint

\$ sudo apt-get install git

Fedora

\$ sudo dnf install git

ArchLinux

\$ sudo pacman -S git

Windows

<https://git-scm.com/download/>

Termos

* Nota - Sempre que num comando vejamos (< >) é para retirar.

* Nota - Quando num comando vejamos aspas (") ou pelicas (') é para as manter.

* git - Ferramenta de controlo de versões.

* GitHub - Serviço de alojamento de repositórios remotos, utiliza a ferramenta git.

* repositório - Onde são guardados os ficheiros e o histórico de suas alterações. Organizado em branches (ramos). Termo 'repo' é usado como abreviatura.

* repositório local - Repositório existente nas nossas máquinas.

* repositório remoto - Repositório existente no GitHub.

* origin - Designação normalmente dada ao repositório remoto.

* master - Branch principal de um repositório.

* branch - Excluindo o master, é uma cópia de outro branch que segue um histórico independente. Cada branch tem o seu histórico de alterações relativos aos ficheiros que contém. Os mesmos ficheiros podem estar associados a diferentes branches.

* branch remoto - Branch de um repositório remoto.

* branch local - Branch de um repositório local.

* tracking - Capacidade de um branch local seguir um branch local.

* up stream tracking - Capacidade de um branch local seguir um branch remoto.

* stage area - Pode-se pensar nisto como um buffer, cache, onde são adicionados os ficheiros alterados.

* commit - Salva o estado dos ficheiros, anteriormente adicionados à stage area, na diretoria git, criando um ponto de restauro no histórico do branch.

* .gitignore - onde adicionamos o caminho dos ficheiros ou pastas que não queremos que o git monitorize.

Configurar git

Para seguir estas instruções é necessária uma conta no GitHub.

Definir nome de utilizador.

\$ git config --global user.name "nome_utilizador"

Definir email, deve ser o mesmo que está associado à conta do GitHub.

\$ git config --global user.email "email_do_utilizador"

```

# Opcional, estes comandos servem para que a password seja
# guardada durante, por exemplo, 3600 segundos (1h). -> MANTER AS PELICAS <-
# LINUX
$ git config --global credential.helper 'cache --timeout <segundos>'
# MAC & Windows
https://confluence.atlassian.com/bitbucketserver/
permanently-authenticating-with-git-repositories-776639846.html

##### Criar repositório novo #####

# Iniciar um repositório local
$ git init

# Associar o repositório local a um repositório remoto <endereço> (sem < >).
# <nome> (sem < >) indica o nome que vamos dar a este repositório remoto,
# normalmente é origin.
# Exemplo: git remote add origin https://github.com/jfp52843/Projeto_LTI.git
$ git remote add <nome> <endereço>

##### Clonar um repositório já existente #####

# Clonar repo já existente em <endereço>.
# Exemplo: git clone https://github.com/jfp52843/Projeto_LTI.git
$ git clone <endereço>

##### Adicionar ficheiros à stage area do branch atual #####

# Adicionar ficheiro alterado à stage area do branch atual.
$ git add <nome-do-ficheiro>

# Adicionar todos os ficheiros alterados, novos, e removidos
# à stage area do branch atual.
$ git add -A

# Adicionar todos os ficheiros alterados ou removidos, não adiciona novos.
$ git add -u

# Adicionar todos os ficheiros alterados ou novos, não os removidos
$ git add .

# Adicionar todos os ficheiros da presente diretoria à stage area.
$ git add *

##### Gravar o estado do projeto #####

# Submeter os ficheiros na stage area para a diretoria git.
$ git commit -m "mensagem que descreve as alterações feitas"

##### Enviar para o repo remoto #####

# Enviar o estado de um branch específico do nosso repo local, <branch>,
# para o repo remoto, origin.

```

```

# A opção -u cria uma ligação de up stream tracking entre o branch do repo local
# e o repo remoto.
# Exemplo: git push -u origin master
$ git push -u origin <branch>

##### Descarregar alterações feitas por outros #####

# Descarrega o conteúdo do branch remoto do qual o branch local
# faz up stream tracking, opção -u do push apresentado anteriormente.
# Junta o conteúdo, merge.
$ git pull

# Este comando pode ser substituído por estes dois, evita a necessidade
# da existência de up stream tracking entre os branches local e remoto.
$ git fetch origin <branch>
$ git merge origin/<branch>

##### Navegar em branches locais #####

# Criar novo branch no repo local.
$ git branch <nome-do-branch>

# Mudar para outro branch.
$ git checkout <nome-do-branch>

# Cria e mudar para branch <nome-do-branch> com base em <branch-base>.
$ git checkout -b <nome-do-branch> <branch-base>

# Ver todos os branches, locais e remotos, e suas ligações de rastreio.
$ git branch -vva

# Juntar dois branches.
$ git checkout <nome-do-branch-que-desejamos-manter>
$ git merge <nome-do-branch-que-queremos-juntar>

# Eliminar branch.
$ git branch -d <nome-do-branch>

# Eliminar branch com alterações não submetidas.
$ git branch -D <nome-do-branch>

##### Definir Tracking (Rastreio) #####

# Para definir up stream tracking sobre um branch remoto <nome-branch>.
$ git branch -u origin/<nome-branch>

# Para definir tracking entre dois branches locais, na criação do branch.
$ git checkout --track -b <nome-do-branch> <branch-base>

##### Ver estado #####

# Ver o estado de um branch relativamente ao branch definido
# como branch de up stream tracking ou tracking.

```

```

$ git status

# Quando queremos ver o estado do branch local relativamente a um branch remoto,
# devemos primeiro atualizar o estado do repo remoto.
$ git remote update

# Ver o histórico de commits do branch local atual.
$ git log

##### Reverter para um estado anterior #####

# Obter o id do commit que representa o estado para o qual desejamos voltar.
$ git log

# Fazer reset com, no mínimo, os 7 primeiros caracteres do id do commit.
# Exemplo: git reset --soft c14809fa
$ git reset --soft <id-do-commit>
$ git commit -m "mensagem que descreva este reset"

##### Remover ficheiro #####

# Remover ficheiro <nome-do-ficheiro>.
$ git rm <nome-do-ficheiro>
$ git commit -m "eliminei o ficheiro <nome-do-ficheiro>"

##### Remover repo remoto #####

# Remover branch no repositório remoto (GitHub)
$ git push origin --delete <nome-do-branch>

##### Ignorar ficheiros ou pastas #####

# Indicar ao git os ficheiros e pastas que devem ser ignorados
# Editar o ficheiro .gitignore, adicionar o caminho para tais pastas
# ou ficheiros. Caminho esse relativamente ao nosso repositório local.
# Exemplo:
# caminho absoluto do ficheiro
    /home/user/MEGA/java_projects/Projeto_LTI/Files/GIT_tutorial.pdf
# caminho do repositório local
    /home/user/MEGA/java_projects/Projeto_LTI/
# caminho relativo
    /Files/GIT_tutorial.pdf

##### Lista de comandos úteis #####

$ git config --global user.name "nome_utilizador"

$ git config --global user.email "email_do_utilizador"

$ git config --global credential.helper cache

$ git config --global credential.helper 'cache --timeout <tempo-em-segundos>'

```

```
# Cria atalho para um comando.
$ git config --global alias.<alias-name> <git-command>

# Muda editor de texto definido pelo git
$ git config --system core.editor <editor>

$ git init

$ git remote add <nome> <endereço>

$ git clone <endereço>

$ git add <nomes-dos-ficheiros>

$ git add -A

$ git add -u

$ git add .

$ git commit -m "mensagem que descreve as alterações feitas"

$ git push -u origin <branch>

$ git push origin --delete <nome-do-branch>

$ git pull

$ git fetch origin <branch>

$ git branch <nome-do-branch>

$ git branch -vva

$ git branch -u origin/<nome-branch>

$ git checkout <nome-do-branch>

$ git checkout -b <nome-do-branch> <branch-base>

$ git checkout --track -b <nome-do-branch> <branch-base>

$ git merge <nome-do-branch-que-queremos-juntar>

$ git branch -d <nome-do-branch>

$ git branch -D <nome-do-branch>

$ git remote update

$ git status

$ git log
```

```
$ git reset --soft <id-do-commit>
```

```
# Reset a eliminar todos os commit feitos depois  
# do ponto para o qual queremos voltar. (perigoso)  
$ git reset --hard <id-do-commit>
```

```
# Quando queremos trocar de branch mas só temos meio trabalho feito e portanto  
# não queremos fazer um commit para guardar as alterações antes de  
# trocar de branch.  
$ git stash
```

```
$ git rm <nome-do-ficheiro>
```